

EDITORIAL

A INTERthesis abre o seu primeiro número de 2014 com o dossiê intitulado ***Interdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na extensão***, organizado pelo Professor Javier Ignacio Vernal, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Para sua composição foram reunidas algumas das contribuições apresentadas e discutidas durante o *Simpósio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão – SIIPE 2013 Sul* – realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, entre 23 e 25 de outubro de 2013. Este encontro acadêmico foi um dos cinco encontros regionais ocorridos no mesmo ano (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul) como preparação do *III Encontro Acadêmico Internacional - Interdisciplinaridade nas Universidades Brasileiras*, que aconteceu na sede da CAPES, em Brasília em maio de 2014. Toda esta atividade foi coordenada e promovida pelas câmeras da CAPES responsáveis pelos cursos de pós-graduação interdisciplinares, junto com as universidades brasileiras que sediaram os respectivos simpósios regionais.

Abre o dossiê uma das vozes mais reconhecidas mundialmente no debate sobre a interdisciplinaridade, Claude Raynaut, com o texto - ***Os desafios contemporâneos da produção do conhecimento: o apelo para a interdisciplinaridade*** que não só ressalta a importância da abordagem interdisciplinar para lidar com a complexidade dos problemas contemporâneos, mas também identifica alguns princípios teóricos e metodológicos que permitirão construir um projeto de prática interdisciplinar nas diferentes áreas do ensino e da pesquisa.

Na sequência, o texto de José Ivo Follmann - ***Dialogando com os conceitos de transdisciplinaridade e de extensão universitária: caminhos para o futuro das instituições educacionais*** – focaliza a importância da transdisciplinaridade e da extensão universitária para diminuir a defasagem hoje existente entre academia e



sociedade. O autor apresenta exemplos concretos com o objetivo de identificar alguns dos desafios envolvidos na institucionalização da transdisciplinaridade no meio acadêmico.

Por sua vez, o texto de Luiz Bevilacqua - ***Sobre a universidade no Brasil na era do choque cultural. A formação para tecnologia*** – concentra-se na necessidade de uma nova Universidade face à complexidade do cenário atual. Seu texto apresenta uma proposta de estrutura universitária no contexto brasileiro e aborda o caso concreto da Universidade Federal do ABC (SP), universidade estruturada na perspectiva supradisciplinar e da qual o autor foi o primeiro reitor.

Finalmente, o texto do Prof. Eduardo Luft - ***O problema da transdisciplinaridade: ciência e filosofia hoje*** – oferece uma reflexão instigante acerca da origem do problema da transdisciplinaridade, e associa esse problema à crise da filosofia e da razão moderna.

Dando continuidade, este número apresenta, na *Seção Artigos*, oito contribuições, iniciando com ***Los gestos de Lutero a la luz de las modernizaciones en política y economía***, de Hernán Gabriel Borisonik, que faz uma análise dos aspectos em que o pensamento político tem vinculado o surgimento do capitalismo e do individualismo com a herança luterana.

O segundo artigo, ***The role of nature in contemporary literature: an interdisciplinary dialogue***, de Davi Silva Gonçalves e Eliana de Souza Ávila, analisa como o diálogo entre literatura e meio ambiente pode interferir ativamente no comportamento da sociedade frente aos problemas ecológicos hoje tão discutidos. Utilizam a região Amazônica como forma de ilustrar materialmente a importância de que se discuta este tema, propondo que se busquem alternativas externas àquelas que a política desenvolvimentista prega.

A seguir, o artigo ***Análise de rede social***, de Carlos Leonardo Kelmer Mathias, faz um debate historiográfico acerca da metodologia de análise de rede social. O texto busca introduzir o historiador à bibliografia fundadora das discussões sobre a análise de rede social, comumente empregada por sociólogos em estudos atrelados à sociometria, e evoca que a análise de rede social é uma metodologia pouco difundida entre os historiadores brasileiros. O texto propõe realizar um breve debate entre as principais linhas interpretativas da análise de rede social, visando a introduzir o historiador na própria metodologia.

O quarto artigo, ***Percepção ambiental como instrumento de participação social na proposição de área prioritária no semiárido***, de Mycarla Míria Lucena e Eliza Maria Freire, apresenta a análise dos resultados da pesquisa realizada em uma comunidade do complexo serrano do Semiárido brasileiro (Serra João do Vale). As autoras ressaltam que a 'Percepção ambiental' tem sido um instrumento bastante utilizado e relevante em estudos que contemplam as relações entre meio ambiente e ações humanas, por possibilitar análises das percepções, atitudes e valores, principais formadores da toponímia, que repercute em ações de conservação.

Em seguida, Simone Bochi Dorneles e Flávia Charão Marques apresentam o texto ***Coletivos de pesquisa e desenvolvimento rural: uma proposta para a geração do conhecimento***. Trata-se de uma reflexão sobre o potencial da abordagem de coletivos de pesquisa em processos relacionados ao desenvolvimento rural. Os coletivos são entendidos como comunidades de pesquisa, em que diversos atores sociais interagem na geração do conhecimento, que transpõem barreiras físicas, institucionais, metodológicas e epistemológicas.

O sexto artigo, ***Identificando o tema da sustentabilidade em textos jornalísticos: análise indiciária***, das autoras Monica Filomena Caron e Gabriela Rosa Lopes, analisa as formas como são apresentadas as notícias a respeito do tema da sustentabilidade a partir das designações, abrangência, profundidade, alcance das tendências e diversas manifestações ideológicas presentes nos jornais *Folha de São Paulo* e *O Estado de São Paulo*.

A seguir, apresenta-se o trabalho intitulado ***Uma ética ambiental: a partir da natureza como um movimento vital***, de Doris Gomes e Sônia Terezinha Felipe. O foco está na análise da ética ambiental desenvolvido sob dois eixos teóricos: o primeiro enfatiza a relação entre o agente moral e o paciente moral, com a universalização das máximas morais - incluindo todos os seres vivos, racionais e não racionais - na considerabilidade moral, e o segundo aborda o interesse na manutenção da vida, que engloba esta relação de reciprocidade, onde matar outro ser vivo pode se tornar um problema operacional de sobrevivência natural, quer certo ou errado, enquanto os valores naturais e humanos são inseridos nestas preocupações.

No último artigo desta seção, Juliana Clemente Machado e Rita Leal Paixão descrevem em ***A representação do gato doméstico em diferentes contextos***

socioculturais e as conexões com a ética animal as crenças e os usos rituais dos gatos em diferentes culturas, refletindo sobre como a simbologia deste felino se relaciona com as questões éticas. A educação e a aplicação adequada das leis são apontadas como importantes fatores para modificar este paradigma especista e antropocêntrico incoerente com as perspectivas de uma ética animal.

Em seguida, este número apresenta dois textos na **Seção Ensaios**. No primeiro, **Norbert Elias e Michel Foucault – apontamentos para uma tematização relacional da noção de poder**, os autores Marcelo Moraes e Silva, André Mendes Capraro, Juliano de Souza e Wanderley Marchi Júnior refletem sobre algumas das concepções teóricas de Norbert Elias e Michel Foucault, sobretudo no que se refere ao uso da noção de poder como conceito estruturante e central em suas respectivas produções teóricas e conjunto de reflexões sócio-filosóficas mais amplas.

No segundo ensaio, **Impressões da contemporaneidade: mercado, finanças, crise e o mundo do trabalho**, Vagner Luís da Silva sublinha alguns aspectos das mudanças sociais contemporâneas retomando temas de inequívoca importância na atualidade, bem como as interpretações mais conhecidas sobre eles produzidas, como a centralidade do mercado; a crescente financeirização da economia e a dinâmica das relações de trabalho na contemporaneidade, sobretudo frente à crise recente que assola algumas economias centrais.

Este número traz, por fim, na **Seção Resenhas**, três interessantes contribuições: Guilherme Francisco Waterloo Radomsky resenha o livro **Memórias de um soldado desconhecido. Autobiografía y antropología de la violencia** de Lurgio Gavilán Sánchez. Jonathan Henriques do Amaral resenha o livro **Neuro: the new brain sciences and the management of the mind** de Nikolas Rose e Joelle Abi-Rached. E Tania Regina Zimmermann apresenta o livro **Gênero e Povos Indígenas** de Ângela Sacchi e Márcia Maria Gramkow (Orgs.).

Selvino Assmann, Silmara Cimbalista e Javier Vernal

Editores

